



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CANANÉIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

022. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

Relatório publicado pela empresa de pesquisas Gallup afirma que as pessoas estão mais tristes, mais irritadas e mais preocupadas do que nunca, o que provoca graves consequências para a saúde global. Os dados foram coletados em 2018 por meio da realização de mais de 151 mil entrevistas com adultos que vivem em mais de 140 países. O número de pessoas que afirmou ter passado por episódios de raiva aumentou dois pontos percentuais em relação a 2017. A preocupação e a tristeza, por sua vez, aumentaram um ponto percentual, o que estabelece novos recordes para a manifestação dessas emoções.

(*Galileu*, junho de 2019)

01. Com base nas informações apresentadas, um título adequado ao texto é:

- (A) A volta por cima no baixo-astral global.
- (B) Aumento da raiva não impacta no baixo-astral.
- (C) Baixo-astral? Isso é conversa fiada.
- (D) Sentimentos negativos afetam a saúde global.
- (E) Preocupação e raiva superam a tristeza no baixo-astral.

02. Considere as passagens:

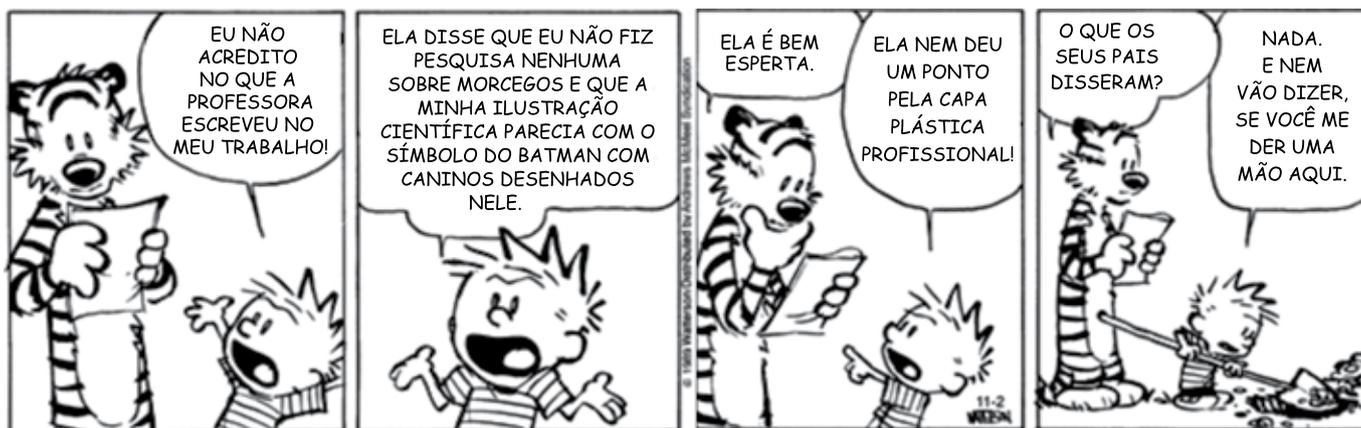
- Relatório publicado pela empresa de pesquisas Gallup afirma **que** as pessoas estão mais tristes, mais irritadas e mais preocupadas do **que** nunca...
- ... por meio da realização de mais de 151 mil entrevistas com adultos **que** vivem em mais de 140 países.

Analisando os termos destacados, é correto afirmar que eles

- (A) determinam a relação entre as orações subordinadas, e os três expressam o sentido de comparação.
- (B) marcam a ênfase dada a cada enunciado, sendo que o primeiro deles expressa sentido de causa.
- (C) são termos de reforço e, por essa razão, figuram nos enunciados sem lhes conferir sentido.
- (D) hierarquizam as informações nos enunciados, e os três expressam o sentido de explicação.
- (E) organizam a relação entre as orações, sendo que o último deles expressa sentido restritivo.

03. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que haviam passado por episódios de raiva.
- (B) Os dados do relatório da empresa Gallup mostra que houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.
- (C) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que houveram dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que haviam passado por episódios de raiva.
- (D) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que foi dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.
- (E) Os dados do relatório da empresa Gallup mostra que foram dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*.
<https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 02.11.2019)

04. A reação do menino, Calvin, revela que ele está

- (A) amedrontado pela nota baixa do trabalho, mas resolveu enfrentar seus pais.
- (B) entristecido com as palavras da professora, que desprezou o seu empenho.
- (C) certo de que o tigre Haroldo, seu amigo, vai concordar com ele.
- (D) indignado com a avaliação do seu trabalho, já que esperava uma nota maior.
- (E) certo de que a professora se equivocou com a avaliação do seu trabalho.

05. No terceiro quadrinho, a frase do tigre Haroldo confirma que

- (A) o trabalho de Calvin mereceria uma nota mais alta.
- (B) a professora identificou a tentativa de logro de Calvin.
- (C) o menino se dedicou muito ao trabalho sobre morcegos.
- (D) a avaliação da professora levou em conta a capa do trabalho.
- (E) o menino precisa mostrar o trabalho feito aos seus pais.

06. Na tira, está empregada em linguagem figurada a expressão

- (A) “meu trabalho” (1º quadrinho).
- (B) “ilustração científica” (2º quadrinho).
- (C) “capa plástica” (3º quadrinho).
- (D) “um ponto” (3º quadrinho).
- (E) “uma mão” (4º quadrinho).

07. Assinale a alternativa em que o acento indicativo da crase está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) A professora disse que minha pesquisa não faz nenhuma alusão à morcegos.
- (B) Meus pais não vão dizer nada em relação à pesquisa que fiz, se você me ajudar.
- (C) Para a professora, a ilustração científica assemelha-se à um símbolo do Batman.
- (D) Quando a professora começou à falar do meu trabalho, eu não acreditei naquilo.
- (E) A professora não deu atenção à nenhuma informação sobre os morcegos.

08. No diálogo entre Haroldo e Calvin, o emprego de pronomes e a colocação pronominal atendem à norma-padrão em:

- (A) “O que os seus pais o disseram?”, “Não disseram-no nada.”
- (B) “O que os seus pais disseram-lhe?”, “Não disseram nada para eu.”
- (C) “O que os seus pais lhe disseram?”, “Não me disseram nada.”
- (D) “O que os seus pais disseram a você?”, “Não o disseram nada.”
- (E) “O que os seus pais disseram-lhe?”, “Não disseram-me nada.”

Leia o texto para responder às questões de números **09 a 15**.

Escola inclusiva

É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros consideram haver melhora nas escolas quando se incluem alunos com deficiência. O elevado grau de aceitação aparece em pesquisa Datafolha divulgada no Dia do Professor.

Uma década atrás, quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e assumiu o dever de uma educação inclusiva, era comum ouvir previsões negativas para tal perspectiva generosa. Apesar das dificuldades óbvias, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.

A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar, em cada estabelecimento, com pessoal capacitado para lidar com necessidades específicas de cada aluno. Este pode ser disléxico, deficiente visual ou diagnosticado com transtorno do espectro autista, para dar mais alguns exemplos.

O censo escolar indica 1,2 milhão de alunos assim categorizados. Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país. Não se concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula.

As experiências mais bem-sucedidas criaram na escola uma estrutura para o atendimento inclusivo, as salas de recursos. Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.

Não faltam casos exemplares na rede oficial de ensino. Compete ao Estado disseminar essas iniciativas exitosas por seus estabelecimentos. Assim se combate a tendência ainda existente a segregar em salas especiais os estudantes com deficiência – que não se confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 16.10.2016. Adaptado)

09. Ao analisar a educação inclusiva, o editorial pondera que

- (A) as escolas conseguiram vencer o desafio da formação de crianças com deficiência, já que aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (B) a falha na inclusão de alunos com deficiência se deve ao fato de as escolas não contarem com pessoal capacitado para lidar com necessidades de alguns deles.
- (C) as iniciativas exitosas têm mudado a percepção das pessoas quanto à formação das crianças com deficiência, o que é salutar para reduzir os preconceitos.
- (D) a criação das salas de recursos é uma estratégia que tira das escolas a responsabilidade de contratação de pessoal para o trabalho com alunos com deficiência.
- (E) as salas especiais destinadas aos alunos com deficiência priorizam os que apresentam grau maior do problema, como os deficientes visuais.

10. Com as informações do terceiro parágrafo – A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades. –, entende-se que

- (A) a falta de profissionais qualificados tem atingido mais o ensino básico.
- (B) a educação inclusiva tem mais carência de profissionais do que o ensino básico.
- (C) a qualificação dos profissionais da educação inclusiva é menos satisfatória.
- (D) a rede pública tem atendido satisfatoriamente o ensino básico e a educação inclusiva.
- (E) os resultados na aprendizagem de ciências são de difícil entendimento para os alunos deficientes.

11. Considere as passagens do texto:

- É **alvissareira** a constatação de que 86% dos brasileiros consideram... (1º parágrafo);
- Apesar das dificuldades **óbvias**... (2º parágrafo);
- Tal receptividade decerto não elimina o **imperativo** de contar... (5º parágrafo);
- Assim se combate a tendência ainda existente a **segregar** em salas especiais os estudantes com deficiência... (8º parágrafo).

No contexto em que estão empregados, os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- (A) surpreendente; incomuns; desejo; organizar.
- (B) irrelevante; claras; dever; reunir.
- (C) auspiciosa; flagrantes; possibilidade; desmembrar.
- (D) promissora; evidentes; necessidade; separar.
- (E) oportuna; certas; obrigação; congregar.

12. Nos trechos – ...**ela** se tornou lei em 2015 ... (2º parágrafo) – e – **Aí**, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família...” (7º parágrafo) –, os termos destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

- (A) educação inclusiva; as salas de recurso.
- (B) Convenção; o atendimento inclusivo.
- (C) melhora nas escolas; a escola.
- (D) tal perspectiva generosa; as experiências mais bem-sucedidas.
- (E) aceitação de alunos com deficiência; uma estrutura.

13. Na frase do quinto parágrafo – Tal receptividade **decerto** não elimina... –, o advérbio destacado estabelece relação de sentido de

- (A) dúvida e pode ser substituído por “possivelmente”.
- (B) modo e pode ser substituído por “geralmente”.
- (C) afirmação e pode ser substituído por “seguramente”.
- (D) intensidade e pode ser substituído por “plenamente”.
- (E) negação e pode ser substituído por “absolutamente”.

14. Sem prejuízo ao sentido original e de acordo com a norma-padrão de regência, na passagem do quarto parágrafo – A maioria dos entrevistados (59%), hoje, **discorda** de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição. – a forma verbal pode ser substituída por:

- (A) diverge
- (B) concorda
- (C) se opõe
- (D) defende
- (E) dissente

15. Considere os trechos do texto:

- Bastaram alguns anos de convívio em sala, **entretanto**, para minorar preconceitos. (4º parágrafo);
- **Embora** tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país. (6º parágrafo);
- **Aí**, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família **para** definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas. (7º parágrafo);
- ... que não se confunde com incapacidade, **como** felizmente já vamos aprendendo. (8º parágrafo);

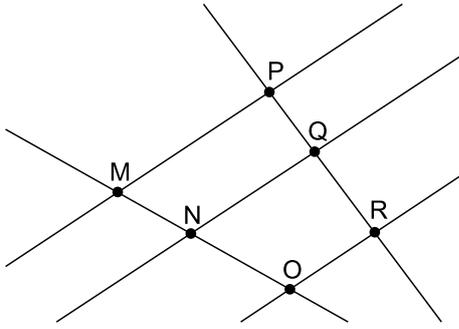
Os termos destacados estabelecem entre as orações, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) adversidade; explicação; causa; comparação.
- (B) conclusão; adversidade; causa; comparação.
- (C) concessão; consequência; finalidade; causa.
- (D) conclusão; concessão; consequência; conformidade.
- (E) adversidade; concessão; finalidade; conformidade.

16. Pedro e Ana têm, juntos, R\$ 260,00. Se Pedro tem apenas a terça parte do valor que Ana possui, então, Ana tem a mais que Pedro
- (A) R\$ 170,00.
(B) R\$ 160,00.
(C) R\$ 150,00.
(D) R\$ 140,00.
(E) R\$ 130,00.
17. Uma piscina tem altura de 1,5 metro e está ocupada com três quintos de sua capacidade total de água. Logo, a altura do nível de água, nela contida, é de
- (A) 95 cm.
(B) 90 cm.
(C) 85 cm.
(D) 80 cm.
(E) 75 cm.
18. Em uma escola, juntando-se todas as turmas do primeiro ano, têm-se 72 meninos e 84 meninas. Pretende-se montar grupos, todos eles com o mesmo e o maior número possível de crianças, de modo que em cada grupo haja somente meninos ou somente meninas. Nesse caso, a diferença entre o número de grupos somente com meninas e o número de grupos somente com meninos será igual a
- (A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.
19. Dois produtos, A e B, eram vendidos pelo mesmo preço. Em determinado dia, o preço de venda do produto A sofreu um desconto de 10%, e esse produto passou a ser vendido por R\$ 21,60. Por outro lado, o preço de venda do produto B sofreu um aumento de 10%. Logo, o produto B passou a ser vendido por
- (A) R\$ 25,80.
(B) R\$ 25,90.
(C) R\$ 26,10.
(D) R\$ 26,40.
(E) R\$ 26,80.

20. O número total de professores de Língua Portuguesa e de Matemática, em uma grande escola, é 32. Sabendo-se que a razão entre o número de professores de Matemática e o número de professores de Língua Portuguesa é $\frac{7}{9}$, é correto afirmar que, nessa escola, o número de professores de Língua Portuguesa excede o número de professores de Matemática em
- (A) 3 docentes.
 - (B) 4 docentes.
 - (C) 5 docentes.
 - (D) 6 docentes.
 - (E) 7 docentes.
21. Uma peça em madeira maciça, com formato de paralelepípedo reto retangular, com base quadrada, tem volume de 300 cm^3 e aresta da base medindo 5 cm. A altura dessa peça é de
- (A) 10 cm.
 - (B) 11 cm.
 - (C) 12 cm.
 - (D) 13 cm.
 - (E) 14 cm.
22. Suponha que as eleições para presidente, em certo país, ocorram a cada 4 anos e, em outro, a cada 6 anos. Se, em 2019, houvesse eleições para presidente nesses dois países, então a próxima vez em que essas eleições ocorreriam novamente, em um mesmo ano, nesses países, seria em
- (A) 2031.
 - (B) 2033.
 - (C) 2037.
 - (D) 2041.
 - (E) 2043.

23. Em um livro didático, consta a seguinte figura:



Sobre essa figura, há informações, no livro, de que as retas que contêm os pontos M e P, N e Q, e O e R são paralelas, e que as medidas dos segmentos de extremidades MN, PQ e PR, em certa unidade de medida u , são iguais a $5u$, $4u$ e $9u$, respectivamente.

Como exercício, é solicitado que o aluno determine a medida do segmento NO, na unidade de medida u , cuja resposta correta é:

- (A) 5,25.
 (B) 5,50.
 (C) 5,75.
 (D) 6,00.
 (E) 6,25.
24. Maria é vendedora dos produtos A e B, que são vendidos aos preços unitários de R\$ 30,00 e R\$ 40,00, respectivamente. Certo dia, as vendas realizadas por ela totalizaram R\$ 680,00, e ela vendeu, no total, 20 unidades desses produtos. O valor correspondente aos produtos A vendidos foi de
- (A) R\$ 400,00.
 (B) R\$ 390,00.
 (C) R\$ 380,00.
 (D) R\$ 370,00.
 (E) R\$ 360,00.
25. De acordo com informações divulgadas no *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2018, na cidade de Cananéia, o número total de matrículas efetuadas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio foi 2 397. Sabendo-se que, no Ensino Fundamental, foram matriculados 185 alunos a mais que o triplo do número de alunos matriculados no Ensino Médio, a diferença entre o número de alunos matriculados no Ensino Fundamental e o número de alunos matriculados no Ensino Médio foi igual a
- (A) 1277.
 (B) 1280.
 (C) 1291.
 (D) 1300.
 (E) 1313.

26. Um terreno com área de 600 m^2 tem o formato de um retângulo. Se a diferença entre as medidas do maior lado e do menor lado é igual a 38 m, então o menor lado desse terreno mede
- (A) 12 m.
(B) 13 m.
(C) 14 m.
(D) 15 m.
(E) 16 m.
27. Para trabalhar com figuras geométricas em sala de aula, uma professora pretende recortar, de um pedaço retangular de cartolina, com lados medindo 36 cm e 48 cm, dois triângulos retângulos iguais, sendo a área de cada um deles, a maior possível. O perímetro de cada um desses triângulos será de
- (A) 132 cm.
(B) 136 cm
(C) 140 cm.
(D) 144 cm.
(E) 148 cm.
28. Na tabela, identificam-se informações sobre as notas tiradas por 30 alunos, em uma prova cujas notas variaram de 0,0 a 5,0.

Nota	Quantidade de alunos
0,0	1
1,0	3
2,0	4
3,0	7
4,0	?
5,0	?

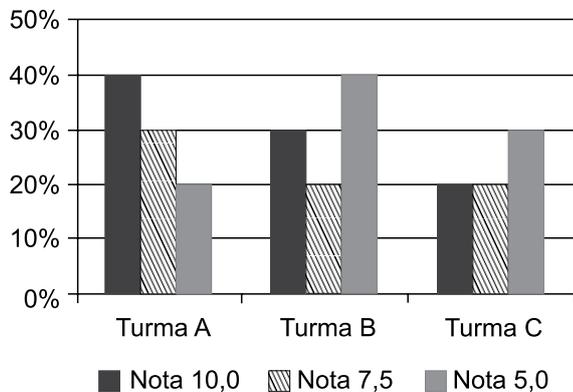
Sabendo que o número de alunos que tirou nota 4,0 foi o dobro do número de alunos que tirou nota 5,0, a média aritmética simples das notas dessa prova foi maior que

- (A) 3,0 e menor ou igual a 3,1.
(B) 3,1 e menor ou igual a 3,2.
(C) 3,2 e menor ou igual a 3,3.
(D) 3,3 e menor ou igual a 3,4.
(E) 3,4 e menor ou igual a 3,5.

29. Das 9 horas às 15 horas, de trabalho ininterrupto, 5 máquinas, todas idênticas e trabalhando com a mesma produtividade, fabricam 600 unidades de determinado produto. Para a fabricação de 400 unidades do mesmo produto por 3 dessas máquinas, trabalhando nas mesmas condições, o tempo estimado para a realização do serviço é de

- (A) 5 horas e 54 minutos.
- (B) 6 horas e 06 minutos.
- (C) 6 horas e 20 minutos.
- (D) 6 horas e 40 minutos.
- (E) 7 horas e 06 minutos.

30. O gráfico apresenta a distribuição das notas 10,0; 7,5 e 5,0 em três turmas de um quinto ano de uma escola.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma informação necessariamente verdadeira.

- (A) Mais da metade dos alunos da turma C tiraram notas acima de 5,0.
- (B) Mais da metade dos alunos da turma A tiraram notas acima de 5,0.
- (C) O número de notas 10,0, na turma A, foi igual ao número de notas 5,0, na turma B.
- (D) Menos da metade dos alunos da turma B tiraram notas abaixo ou iguais a 5,0.
- (E) Menos da metade dos alunos da turma C tiraram notas abaixo ou iguais a 5,0.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Conforme Teresinha Rios, é tarefa da escola, enquanto instituição social,

- (A) a implantação de um currículo nacional unificado, garantindo, assim, a totalidade da aprendizagem do conteúdo previsto para cada série do ensino fundamental.
- (B) ministrar um ensino neutro de acordo com os bons costumes, passados de geração a geração, objetivando a continuidade dos conhecimentos familiares.
- (C) a avaliação contínua do educando, bem como sua classificação nas competências múltiplas, de modo a potencializar o que há de melhor em cada um.
- (D) a transmissão/criação sistematizada da cultura, entendida como o resultado da intervenção dos homens na realidade, transformando-a e transformando a si mesmo.
- (E) que os processos cognitivos de ensino-aprendizagem estejam subordinados ao desenvolvimento econômico para a promoção da equidade social.

32. Com base na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), assinale a alternativa correta relativamente ao currículo do ensino fundamental.

- (A) É obrigatório aos sistemas de ensino desdobrá-lo em ciclos.
- (B) Será ministrado nas línguas portuguesa e inglesa.
- (C) Incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- (D) Vedar-se-á o estudo sobre os símbolos nacionais como tema transversal nos currículos do ensino fundamental.
- (E) Terá duração de 8 (oito) anos, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade.

33. Considere o trecho.

“[...] a criança desta fase não concebe tais regras como um contrato firmado entre jogadores, mas sim como algo sagrado e imutável pois imposto pela ‘tradição’. E, *a fortiori*, não concebe a si própria como possível legisladora, ou seja, como possível inventora de regras que possam ser, por mútuo acordo, legitimadas coletivamente”.

(DE LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*)

De acordo com a concepção de Piaget, o trecho exemplifica o conceito de

- (A) sensório motor.
- (B) operações formais.
- (C) anomia.
- (D) autonomia.
- (E) heteronomia.

34. José Contreras conceitua a autonomia profissional de acordo com três modelos de professores: especialista técnico, profissional reflexivo e intelectual crítico. Para o autor, a concepção de autonomia do profissional reflexivo é a autonomia como

- (A) emancipação.
- (B) *status*.
- (C) processo coletivo.
- (D) atributo.
- (E) responsabilidade moral individual.

35. Ladislau Dowbor, em *Educação e apropriação da realidade local*, assevera que a geração de conhecimentos sobre a realidade local e a promoção de uma atitude proativa para o desenvolvimento fazem parte evidente de uma educação que pode se tornar instrumento científico e pedagógico da transformação local. Sobre a globalização e o desenvolvimento local, o autor entende que

- (A) a qualidade de vida não depende muito – ainda que possa sofrer os seus impactos – da globalização: depende da iniciativa local.
- (B) a globalização impede os municípios de tomarem as rédeas do próprio desenvolvimento e ainda de resgatar o espaço local e buscar melhorias.
- (C) quanto mais se desenvolve a globalização, mais as pessoas estão abandonando o espaço local e desistindo de melhorar as condições de vida no seu entorno imediato.
- (D) tudo está globalizado, sendo as regras ditadas por corporações transnacionais, que se organizam entre diferentes nações atuando em vários países.
- (E) asfaltamento, sistema de drenagem e infraestruturas do bairro são questões locais, mas sua melhoria passa antes por mudanças na concentração mundial do poder econômico.

36. A inclusão escolar exige da escola novos posicionamentos. Nesse sentido, Maria Teresa Mantoan (2001) assevera que um dos entraves na implementação da inclusão, dentre outros, é

- (A) a interdisciplinaridade.
- (B) a avaliação classificatória.
- (C) a transversalidade.
- (D) a organização por ciclos.
- (E) o trabalho coletivo.

37. A Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, com as alterações posteriores, ao tratar do apoio às pessoas com deficiência, traz um comando específico envolvendo os censos demográficos. Com base na mencionada lei, assinale a alternativa correta sobre o tema.
- (A) Os censos demográficos realizados a partir de 2019 incluirão as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista.
- (B) No censo demográfico de 1990, e nos subsequentes, deverão ser excluídas as questões concernentes à problemática da pessoa com deficiência.
- (C) Os censos demográficos realizados a partir de 2019 deverão excluir as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista.
- (D) No censo demográfico de 1990, e nos subsequentes, deverão ser incluídas as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista.
- (E) No censo demográfico de 1990, e nos subsequentes, deverão ser excluídas as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista.
38. No documento *Conselho Escolar e a relação entre a escola e o desenvolvimento com igualdade social*, Márcia Aguiar afirma que o Conselho Escolar, ao atuar plenamente, no sentido de contribuir com a ampliação das oportunidades de aprendizagens dos estudantes, não só se fortalece como instância de controle social, como também auxilia a escola pública no cumprimento de sua função social. De acordo com o referido documento, o Conselho Escolar deve
- (A) agir no interior da instituição escolar, sem ultrapassar os muros da escola, a fim de preservar os direitos de segurança e imagem das crianças.
- (B) assegurar a adesão e o comprometimento de todos os segmentos envolvidos com os ideais político-partidários dos membros da escola.
- (C) deixar de participar das inúmeras e variadas atividades de cunho pedagógico propostas pela equipe escolar.
- (D) buscar formas de incentivar a participação de todos os segmentos envolvidos no processo educativo.
- (E) ter papel fundamental, porém não contribui para a implementação do projeto político-pedagógico da escola ou para o alargamento do horizonte cultural dos estudantes.
39. Valendo-se do pensamento de Vygotsky, Roseli Fontana diz que é no curso da relações sociais, ou seja, atividades interpessoais, que os indivíduos produzem, apropriam-se (de) e transformam as diferentes atividades práticas e simbólicas em circulação na sociedade em que vivem. À reconstrução interna de uma operação externa Vygotsky dá o nome de
- (A) internalização.
- (B) zona de desenvolvimento proximal.
- (C) significância.
- (D) involuntariedade.
- (E) instrumentalidade.
40. Leia as frases a seguir, extraídas do livro *Metodologia do Ensino de Ciências*, de Demétrio Delizoicov e José André Angotti.
- A criança considera que os fatos que a rodeiam são necessariamente provocados, da mesma forma que aqueles que ela consegue realizar (_____).
- A criança considera que os fenômenos que a rodeiam são provocados com um fim predeterminado (_____).
- Na primeira infância, a criança não se diferencia bem de seu meio: seu referencial único é ela própria (_____).
- A criança considera o mundo à sua imagem, animado como ela mesma (_____).
- Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem:
- (A) finalismo ... artificialismo ... egocentrismo ... animismo
- (B) finalismo ... artificialismo ... animismo ... egocentrismo
- (C) animismo ... finalismo ... artificialismo ... egocentrismo
- (D) artificialismo ... finalismo ... egocentrismo ... animismo
- (E) artificialismo ... finalismo ... animismo ... egocentrismo
41. No documento *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva*, o Projeto Político-Pedagógico é entendido como um documento
- (A) de registro de significados a serem outorgados ao processo de ensino e aprendizagem sem alterar a estrutura escolar.
- (B) isento de um compromisso com a sociedade de formação e de desenvolvimento do processo de educação.
- (C) elaborado pela gestão escolar, cujo compromisso é com a dimensão cognitiva do educando para as avaliações externas.
- (D) norteador das ações da escola que, ao mesmo tempo, oportuniza um exercício reflexivo do processo para tomada de decisões no seu âmbito.
- (E) executor da prática pedagógica que se limita às intenções pensadas, elaboradas e expostas no papel.
42. Leia a seguinte afirmação de Lenise Garcia: "Buscam-se, por isso, os possíveis pontos de convergência entre as várias áreas e a sua abordagem conjunta, propiciando uma relação epistemológica entre as disciplinas". O ex-certo se refere ao conceito de
- (A) interdisciplinaridade.
- (B) temas transversais.
- (C) linguagem multimodal.
- (D) temas geradores.
- (E) interculturalidade.

43. O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos fixadas pela Resolução CNE/CEB nº 07/2010 (Conselho Nacional de Educação). As referidas Diretrizes também estabelecem que a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. Sobre as noções de relevância, pertinência e equidade, assinale a alternativa correta, com base na mencionada Resolução.
- (A) A pertinência refere-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
- (B) A equidade reporta-se à busca contínua de tratar de forma desigual o que se apresenta como igual no ponto de partida.
- (C) A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens cotidianas, sem relação com exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
- (D) A equidade alude à importância de tratar de forma igual o que se apresenta como desigual no ponto de partida.
- (E) A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
44. No livro *Educar meninas e meninos – relações de gênero na escola*, Daniela Auad utiliza a categoria de gênero para embasar sua pesquisa, buscando compreender as relações entre meninos e meninas dentro do espaço escolar. De acordo com a perspectiva apresentada pela autora, as relações de gênero, do modo como estão organizadas em nossa sociedade,
- (A) afetam os valores tradicionais da família, não cabendo à escola cumprir esse papel.
- (B) criam desentendimentos que outrora não existiam.
- (C) são uma questão de cunho pessoal.
- (D) correspondem às diferenças naturais existentes entre meninos e meninas.
- (E) são uma máquina de produzir desigualdades.
45. Celso Vasconcellos, no livro *Construção do conhecimento em sala de aula*, afirma que o conhecimento tem um sentido quando possibilita o compreender, o usufruir e o transformar a realidade. Para o autor, um critério para o conhecimento escolar e sua respectiva explicação é
- (A) Significativo: que não se conforme com o que está dado na aparência, com aquilo que é manifestação imediata.
- (B) Crítico: que se incorpora ao sujeito como visão de mundo, que passa a fazer parte dele.
- (C) Criativo: que possa ser aplicado, transferido para outras situações.
- (D) Duradouro: que corresponda às reais necessidades dos educandos.
- (E) Unívoco: que proporcione a interpretação precisa dos fatos e eventos.
46. A União aplicará, anualmente, nunca menos de _____, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios _____ por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- Com base no art. 212 da Constituição Federal, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) dez ... vinte e cinco
- (B) dezoito ... vinte e cinco
- (C) dez ... vinte
- (D) dezoito ... vinte
- (E) dez ... quinze
47. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por
- (A) áreas de conhecimento e componentes curriculares.
- (B) programas de ensino e projetos multimodais.
- (C) temas transversais e projetos autorais.
- (D) salas de aula invertidas e rotação por estação de aprendizagem.
- (E) Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e percursos multiculturais.
48. Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), quando o assunto é “a concretização, a viabilização das intenções e das orientações expressas no projeto pedagógico”; “um modo de seleção da cultura produzida pela sociedade, para a formação dos alunos”; “tudo o que se espera seja aprendido e ensinado na escola”, está-se diante da ideia de
- (A) salas ambiente.
- (B) currículo.
- (C) cultura.
- (D) avaliação.
- (E) temas geradores.

49. De acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, são aplicáveis medidas de proteção à criança e ao adolescente sempre que os direitos reconhecidos na referida lei forem ameaçados ou violados. Em relação ao acolhimento institucional e ao acolhimento familiar, assinale a alternativa que contém uma afirmação correta.
- (A) O acolhimento institucional, diferentemente do acolhimento familiar, é uma medida provisória e excepcional, utilizável como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade.
- (B) O acolhimento institucional e o acolhimento familiar são medidas provisórias e excepcionais, utilizáveis como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade.
- (C) O acolhimento institucional, diferentemente do acolhimento familiar, é uma medida provisória e excepcional, utilizável como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta, com privação de liberdade.
- (D) O acolhimento familiar, diferentemente do acolhimento institucional, é uma medida provisória e excepcional, utilizável como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade.
- (E) O acolhimento familiar, diferentemente do acolhimento institucional, é uma medida provisória e excepcional, utilizável como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo esta possível, para colocação em família substituta, com privação de liberdade.
50. Delia Lerner, em *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*, analisando a prática escolar da leitura, formula o seguinte questionamento: “É possível ler na escola? Esta pergunta pode parecer estranha: por que pôr em dúvida a viabilidade da leitura numa instituição cuja missão fundamental foi, e continua sendo, precisamente a de ensinar a ler e escrever?”. Com base no pensamento da autora, assinale a alternativa que contém um fator que pode favorecer a leitura na escola, isto é, que pode tornar essa leitura possível.
- (A) Um parcelamento do conteúdo em elementos supostamente simples.
- (B) Uma distribuição do tempo escolar que atribui um período determinado à aprendizagem dos elementos da língua portuguesa.
- (C) Um controle estrito da aprendizagem de cada parcela e um conjunto de regras que concedem ao professor certos direitos e deveres que somente ele pode exercer.
- (D) O reconhecimento de que a aquisição do conhecimento é um processo acumulativo e graduado.
- (E) Uma teoria da aprendizagem que se preocupe com o sentido que a leitura possa ter para as crianças.
51. Conforme a Base Nacional Comum Curricular, o processo de alfabetização, isto é, de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em uma língua específica, que pode se dar em dois anos, é complementado por outro processo, bem mais longo, que pode ser chamado de
- (A) socialização.
- (B) oralização.
- (C) gramaticalização.
- (D) literalização.
- (E) ortografização.
52. Considere os dois trechos que seguem.
- “Zuheil: (Está fazendo a conta).
Pesquisador: Não pode saber se está certa ou errada sem fazê-la?
Zuheil: Tá bom, tá bom (termina de fazer a conta).
Pesquisador: Não poderias responder sem fazer a conta?
Zuheil: Bom... porque $416 \text{ mais } 126$ está por aqui como 500 , então $238 + 10$ não pode ser [...]”.
- “Entrevistador: Quantos passageiros ficam?
Maria das Neves: Não sei.
Entrevistador: O que você tinha que fazer, soma, subtração?
Maria das Neves: Subtração.
Entrevistador: Como te deste conta?
Maria das Neves: Não sei... Porque diz que descem os passageiros”.
- (LERNER, Delia. *A matemática na escola – aqui e agora*)
- Após a leitura dos excertos e conforme o pensamento de Delia Lerner, a escola deveria dar uma importância maior a dois aspectos essenciais, a saber:
- (A) o valor posicional do sistema de numeração decimal e reversibilidade das operações.
- (B) a antecipação dos resultados das operações e a reflexão sobre as propriedades das operações.
- (C) os agrupamentos de 10, 100, 1 000 e a interpretação dos sinais convencionais.
- (D) a resolução de problemas e o ensino da etnomatemática.
- (E) a compreensão do zero e a importância dos jogos no ensino da matemática.
53. Na Base Nacional Comum Curricular, a área de Matemática no Ensino Fundamental – Anos Iniciais está organizada nas seguintes Unidades Temáticas:
- (A) Números; Álgebra; Espaço e Forma; Grandezas e Medidas; Tratamento da Informação.
- (B) Números; Álgebra; Geometria; Grandezas e medidas; Probabilidade e estática.
- (C) Números; Geometria; Grandezas e medidas; Probabilidade e estática.
- (D) Números e Operações; Espaço e Forma; Grandezas e Medidas; Tratamento da Informação.
- (E) Números e Operações; Álgebra; Espaço e Forma; Grandezas e medidas; Probabilidade e estática.

54. Jussara Hoffmann propõe um paradigma de avaliação que pretende opor-se ao modelo do “transmitir-verificar-registrar” e evoluir no sentido de uma ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos, em um movimento de superação do saber transmitido a uma produção de saber enriquecido, construído a partir da compreensão dos fenômenos estudados. Esse paradigma é denominado pela autora como

- (A) avaliação classificatória.
- (B) meta-avaliação.
- (C) avaliação mediadora.
- (D) pós-avaliação.
- (E) avaliação totalizante.

55. Leia o excerto a seguir.

“Vamos supor que duas crianças estejam brigando por causa de um balanço. O professor pode fingir que não está vendo. Ou pode ir lá e dizer: ‘Cada um balanço dois minutos e eu vou ficar marcando.’ Ou ele pode chegar e falar: ‘Temos um balanço e duas crianças querendo balançar. Como vamos resolver isso? Como vamos fazer para que todos usem o balanço?’ Nos três casos, o professor está passando uma mensagem. Podem se pegar porque o problema é de vocês. Ou o adulto resolve o problema. Ou vamos resolver o problema sem agressão.”

(VINHA, Telma. *O educador e a moralidade infantil numa perspectiva construtivista*).

À luz de Telma Vinha, assinale a alternativa correta sobre o papel do professor diante de um conflito conforme o exemplo exposto.

- (A) Na perspectiva construtivista, o professor não deve intervir, deixando que as crianças se entendam.
- (B) É necessário fazer combinados com as crianças, pois todas as regras são negociáveis e dependem da configuração específica de cada grupo.
- (C) Conforme Piaget, para se desenvolver a autonomia das crianças, a sanção ou o castigo deve estar na mão das próprias crianças.
- (D) Para que crianças pequenas avancem, a função a ser cumprida pelo adulto é de passividade, de modo a não prejudicar o desenvolvimento inato das crianças.
- (E) O professor deve atuar como interlocutor ou mediador do problema, para que as crianças possam chegar a uma conclusão.

56. Na obra *Interação escola-família: subsídios para práticas escolares*, organizada por Jane Margareth Castro e Marilza Regattieri, menciona-se que, quando o assunto é interação, pensamos em atores distintos que têm algum grau de reciprocidade e de abertura para o diálogo. Na relação entre escolas e famílias, as autoras lembram que existe uma assimetria de poder entre os familiares dos alunos e os profissionais da educação. Com base na citada obra, pode-se afirmar que a referida assimetria

- (A) é, na verdade, fictícia, uma vez que por trás dela não há diferenças reais.
- (B) nada mais é do que uma fase, isto é, ela tende a desaparecer ao longo do ano letivo caso a escola promova uma série de conversas com os pais dos alunos.
- (C) deve ser superada pelos pais, os quais geralmente são pouco organizados e movidos por interesses individuais centrados na defesa do próprio filho.
- (D) aumenta quando a escola deixa de dividir a responsabilidade com as famílias, uma vez o ensino é uma atribuição igual da escola e da família.
- (E) explica-se na medida em que os educadores escolares são profissionais especializados que têm autorização formal para ensinar.

57. Em *A aprendizagem de ser educador*, José Moran argumenta que há momentos em que o professor sente-se perdido, desmotivado, mas que ensinar também tem momentos “glamourosos”, em que os alunos participam, envolvem-se, trazem contribuições significativas. Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta sobre como um educador pode ser bem-sucedido, na visão do autor.

- (A) Para ter sucesso, um professor precisa sempre se preparar para o fracasso.
- (B) O professor deve ter capacidade de expressar competência intelectual, de mostrar que conhece de forma pessoal determinadas áreas do saber.
- (C) O que o professor fala em aula não precisa ter coerência com o que ele faz na vida, pois os alunos não estão atentos à pessoa do professor, mas ao que fala.
- (D) Um bom educador é ao mesmo tempo um otimista e um ingênuo, sempre buscando a perfeição.
- (E) É importante que o professor vá para a aula esperando conflitos, pois assim conseguirá lidar com a desconfiança dos alunos.

- 58.** Conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 (Conselho Nacional de Educação), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a parte diversificada enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar, perpassando todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola. Com base na referida Resolução, é correto afirmar que a língua espanhola será ofertada
- (A) obrigatoriamente no Ensino Médio, embora facultativa para o estudante, bem como possibilitada no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.
 - (B) obrigatoriamente no Ensino Médio e no Ensino Fundamental, do 5º ao 9º ano, embora facultativa para o estudante.
 - (C) facultativamente no Ensino Médio, sendo também facultativa para o estudante, bem como possibilitada no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.
 - (D) facultativamente no Ensino Médio e no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, sendo também facultativa para o estudante.
 - (E) obrigatoriamente no Ensino Médio e no Ensino Fundamental, do 4º ao 9º ano, embora facultativa para o estudante.
- 59.** Ao longo dos anos, diferentes foram as formas de ensino das Ciências Humanas nos anos iniciais do ensino fundamental. Heloísa Dupas Penteado diz que “a tendência mais recente parece ser o desenvolvimento de temas considerados viabilizadores de abordagens históricas e geográficas integradas. De modo geral, esses temas são dispostos em círculos concêntricos, que se iniciam no estudo da escola e terminam no estudo do mundo”. Dentre os princípios que norteiam essa forma de organização do trabalho com essas disciplinas, a autora aponta a ideia de que
- (A) o processo de aprendizagem do homem ocorre mais facilmente, com maiores rendimentos, quando se faz do “próximo” para o “distante”.
 - (B) nosso processo de aprendizagem realiza-se de maneira mais acessível e eficiente quando se caminha do “todo” para a “parte”.
 - (C) a história ensinada às crianças, no ensino fundamental, deve ser do tipo narrativa com estrutura linear dos acontecimentos.
 - (D) o processo de aprendizagem dá-se de maneira mais fácil e rendosa quando caminha de modo espiral e unidimensional.
 - (E) a observância à ordem cronológica dos acontecimentos facilita a compreensão de que a história se desenvolve num sentido único.
- 60.** A Resolução CNE/CEB nº 4/2009 (Conselho Nacional de Educação), que “institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial”, estabelece que os centros de Atendimento Educacional Especializado (AEE) devem cumprir as exigências legais estabelecidas pelo Conselho de Educação do respectivo sistema de ensino, quanto ao seu credenciamento, autorização de funcionamento e organização. De acordo com as referidas Diretrizes Operacionais, para atuação no AEE, o professor
- (A) está dispensado de formação inicial que o habilite para o exercício da docência, mas precisa ter formação específica para a Educação Especial.
 - (B) deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência, dispensando a formação específica para Educação Especial, quando for intérprete de Libras.
 - (C) deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência, estando dispensado de formação específica para a Educação Especial, quando tiver mais de 10 anos de experiência profissional.
 - (D) deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial.
 - (E) deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência, estando dispensado de formação específica para a Educação Especial quando trabalhar como docente em instituições específicas (APAE).

